

1ª etapa da aventura da preparação

Se bem que tenha, ao longo dos anos, acompanhado a "preparação" de vários carros, e não tão poucos quanto isso, faltaria à verdade se não enfatizasse, o entusiasmo com que venho a seguir os trabalhos levados a cabo, pelos técnicos da Old Racers.

Texto e fotos: Veloso Amaral | www.vasport.net

ada a especificidade da carroçaria, todas as peças, mesmo as que jamais voltarão a ser utilizadas, são cuidadosamente retiradas, limpas e acondicionadas. A esmagadora maioria dos parafusos, apresentava tal grau de calcinação, que apenas foi possível retirá-los, à custa de muita rotação do "dremel", já que a utilização de uma rebarbadora foi, à priori, reservada para escassas e não menos ponderadas intervenções.

Pela ordem de publicação das fotografias, poderemos apreciar:

- 1 Aspectos do início da desmontagem
- 2 As "sobras" vão-se avolumando
- 3/4 A terrível dificuldade em "esvaziar" o interior das portas, dado o nível de degradação a que chegaram os elevadores dos vidros.
- 5/6 Grande contenda, foi a desmontagem das, extraordinariamente bem elaboradas, mas excessivamente pesadas, dobradiças das portas.
- 7 À medida que a intervenção avança, os materiais vão extravasando dos recipientes destinados a comportá-los.
- 8 O corte meticuloso dos reforços em contraplacado, (tão comuns nas carroçarias de fibra), não é tarefa agradável. Nuvens de pó transformaram por diversas vezes o Sr. Pedro num "Pai Natal" fora de época!
- 9 Por fim, uma antevisão do CLAN, desenvolvida pela mente criativa do Paulo Miguel.







2ª etapa da aventura da preparação

Trabalho moroso, o da recuperação do Clan Crusader. A carroçaria continua a ser desbastada nos pontos que apresentam alguns sinais, se bem que pouco evidentes, de alguma fragilidade.

Texto: Veloso Amaral | www.vasport.net Fotos: Old Racers

epois, há que reconstruir a fibra, com a preocupação de que, à partida, fique com um acabamento, o mais perfeito possível.

As forras laterais (interiores), em contraplacado, foram acertadas, digamos ao milímetro, e fixadas no local próprio à custa de um martelo e... pregos. Depois, "fibradas" solidamente à carroçaria.

A fim de dar alguma robustez à mesma, também a parte interior tem vindo a ser alvo de alguns cuidados especiais.

As fixações para as "sapatas" do rollbar foram desenhadas de acordo com os rebuscados contornos existentes na zona e já se encontram fazendo parte integrante do piso.

Cumulativamente a estes trabalhos, e como o tempo urge, também a mecânica já começou a ser vista, o que se pode constatar pelo bom aspecto dos Weber, bem diferente de há uns tempos atrás...







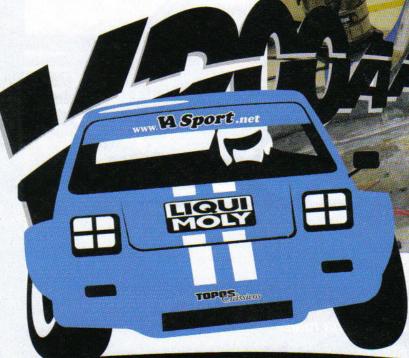


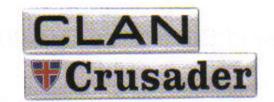


A próxima Etapa dirá respeito à elaboração do roll-bar, tarefa esta em que a Old Racers é detentora de uma já apreciável experiência.

Legendas das fotos:

- 1 e 2 Reconstrução da fibra 3 e 4 Fixação das forras
- 5 Rreforçando a zona das "sapatas"
- 6 Weber... com bastante melhor aspecto. ■





3^a etapa – Devagar, devagarinho

Diz-nos a experiência, que alturas há, em que o número de "pequenos pormenores" é de tal modo elevado, que até os mais crédulos são assolados por algum desânimo.

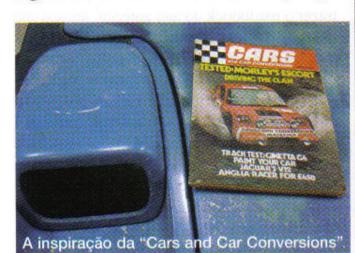
Texto e fotos: Veloso Amaral | www.vasport.net

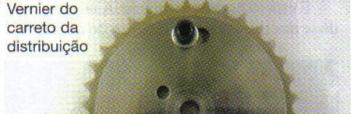
em a "inspiradora" Cars and Car Conversions, retratando na capa o Clan de Alan Conley, colega de equipa de Andy Dawson, nos altera o sentimento de que tudo, ali, se passa agora, devagar, devagarinho...

Como compensação, o facto do motor estar completamente refeito, aliás, bem refeito.

De uma visita às instalações da RM Racing, lá para os lados da Moita, resultou, finalmente, um correcto diagrama da árvore de cames (em breve reportaremos aos leitores da "T&C", a qualidade de trabalho do Mário Abreu e do Ricardo Santos).

Aliado a um perfeito conhecimento daquele órgão vital do motor, adquirimos em Inglaterra um carreto com "vernier", o que





possibilitará, aos técnicos da Old Racers, uma minuciosa afinação. ■







CLAN **Crusader**

Uma aventura em Inglaterra, ou como qualquer semelhança com a coincidência é pura realidade.

Texto: Veloso Amaral | www.vasport.net

or vezes, as coisas que à priori nos surgem como de grande simplicidade adquirem níveis de complicação, absolutamente inimagináveis. Assim, uma conjugação de boas vontades conseguiu vencer, em tempo recorde, o que parecia ser, uma batalha perdida.

A aquisição do TUT 40 L foi, talvez a maior vitória pessoal dos últimos tempos, já que, encontrar um segundo carro, tão raro quanto o Clan, nos encheu de incontida satisfação. Além do automóvel, o Colin







ainda nos fez um preço especial a alguns sobressalentes.

Tudo parecia "correr sobre rodas" até àquela manhã em que o TIR da Patinter encostou junto ao 159 da Ruden Way. Conforme o inglês mais tarde nos justificaria, perdeu a cabeça ao ver um transporte tão longo, naquela zona residencial, onde já está sobejamente mal visto, dadas as suas preferências pelos carros de competição...

Assim, as dificuldades levantadas ao motorista daquela empresa foram tais, que o mesmo regressou a Portugal sem o carro. De imediato inquiri o Colin que, taxativamente, me deu 48 horas para tirar o Clan de lá, ou devolveria o pagamento e o negócio ficaria anulado.

Após os primeiros segundos de estupefacção, telefonei à transportadora de Mangualde, que me deu o número do telemóvel do motorista, o qual me informou da postura do vendedor inglês. Dada a sua patente irascibilidade, havia que agilizar um modo de lá ir buscar o carro, colocando-o em sítio seguro. Foi o mesmo Sr. Edgar que nos arranjou



TUT 40L

o número do telefone de uma estação de serviço em Camberwell, com quem de imediato entrámos em contacto pondo-os a par da situação e da nossa urgência num reboque.

Mas, como um problema nunca vem só, eis que entretanto, e muito embora o prazo não tivesse expirado, o vendedor acabava de nos devolver o pagamento. Confrontado com esse facto, no local, o condutor do reboque da Ocontinental comunica com o seu administrador que, (sem nos conhecer de lado algum), o manda levantar dinheiro e pagar o carro.

Mais do que para expressar a nossa gratidão para com o Márcio Barreto, talvez o seu contacto possa resolver algum problema surgido com algum português, nos

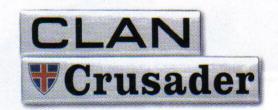
subúrbios de Londres... ■

*Ocontinental - Breakdown, Recovery & Hand Car Wash

2 Park house Street -Camberwell - London SE5

www.ocontinental.co.uk Telefone: 0044 795 035 0065





4ª etapa da aventura da preparação

É "voz corrente", e a maioria das vezes, amplamente justificada, a frase de que, em Agosto, o nosso país fecha, para banhos e, infelizmente (acrescentamos nós), um número infindável de incêndios...

Texto e fotos: Veloso Amaral | www.vasport.net

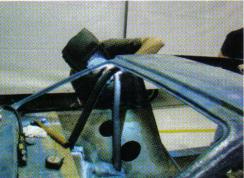
omo em tudo na vida, não há regra sem excepção e a preparação do nosso Clan deu um passo de gigante, a ponto de estar pronto para a tão aguardada pintura. Na Old Racers trabalhou-se a bom ritmo. Não obstante as temperaturas que se fizeram sentir, e a "má vizinhança" originada pelo Sr. Pedro Luís que de quando em vez, produzia autênticas nuvens de fibra de vidro, nada quebrou o andamento da preparação.

Dos acertos iniciais à finalização do bem idealizado rollbar, concebido pelo Carlos Aniceto, pouco tempo decorreu. Já a alteração do posto de condução, da direita para a esquerda, foi mais trabalhosa que o inicialmente previsto, porém, o resultado final, foi de total agrado.

Em termos de carroçaria, se nuns lados era consolidada, noutros tentou-se poupar alguns quilitos.



Acertos



Retoques finais



Pronto para pintar



Alteração do alojamento (caixa direcção)



Últimos reforços



"Sobras" de carroçaria

TUT 40 L

Repouso no terraço

Texto e fotos: Veloso Amaral I www.vasport.net

CLAN CRUSADER IF I HAVE TO EXPLAIN YOU WOULDN'T UNDERSTAND

Depois de, no número de Julho da "T&C", termos dado a conhecer a odisseia que foi, a aquisição deste segundo Clan, recebemos, curiosamente, o "feed back" de um nosso leitor que conseguiu resolver, graças à intervenção do nosso compatriota, uma situação um tanto complicada, com o negócio de um motor para um Dolomite. Começa a resultar a nossa ideia de troca de experiências, muito ao jeito dos clubes de marcas.

Quanto ao TUT 40 L, seguiu, grosso modo, as pisadas do seu antecessor e repousa agora, aguardando eminente "acção de



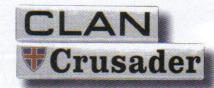
despejo", no terraço cá de casa...

Para a história ficarão as imagens que anexamos e se referem à curta estada nas instalações da Patinter, em Alverca, posterior saída das mesmas e transporte para a sua nova residência, sob os cuidados do nosso amigo Diamantino.









#Crusader Mais uma (importante) etapa

Texto e fotos: Veloso Amaral I www.vasport.net

Só, com algum engenho e muita arte, é possível, por vezes, alcançar resultados, senão óptimos, pelo menos substancialmente acima do vulgar.











, realmente, o que temos vindo a constatar, ao longo da evolução do "projecto Clan", o qual tem concitado um misto de curiosidade e empenho, por parte de todas as partes envolvidas.

Assim como, "o sol quando nasce é para todos", também os trabalhos do Clan têm sido distribuídos com alguma parcimónia, por uma imensidão de pessoas.

Na Old Racers, do Carlos Aniceto ao Sílvio, passando agora pelo mais assíduo Tiago Andrade, têm sido desenvolvidas as mais diversas tarefas.